

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PROF. CARLOS TEIXEIRA
FAFE**



PROGRAMA NACIONAL DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR

PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA

2016/2017

2017/2018

PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA

1 – Identificação do Agrupamento

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PROF. CARLOS TEIXEIRA – FAFE

2 – Compromisso social do Agrupamento de Escolas / Histórico e metas de sucesso

Nos termos da Resolução do Conselho de Ministros nº 23/2016, de 11 de abril, entende-se “promover a criação do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar assente no princípio de que são as comunidades educativas quem melhor conhece os seus contextos, as dificuldades e potencialidades, sendo, por isso, quem está melhor preparado para encontrar soluções locais e conceber planos de ação estratégica, pensados ao nível de cada escola, com o objetivo de melhorar as práticas educativas e as aprendizagens dos alunos.” Por essa via pretende-se promover o sucesso escolar, através da valorização das aprendizagens, “num esforço continuado de resposta a um dos mais sérios entraves ao progresso na qualificação dos portugueses e na redução das desigualdades.”

Neste sentido e na sequência de anteriores documentos apresentados como fundamentais (Projeto Educativo, Contrato de Autonomia, Plano Estratégico, Relatórios de Autoavaliação e Planos de Melhoria) para a ação da escola nos fins a que se propõe, subjacentes às suas funções social e educativa, vimos agora traçar as linhas orientadoras, que determinarão as metas a alcançar e estratégias a implementar, para garantir a melhoria da qualidade da organização escolar, dos processos de desempenho da função pedagógica e das aprendizagens dos nossos alunos, de forma a responder às expectativas da comunidade educativa. Só assim poderemos continuar a criar condições para que os alunos possam “Aprender a ser pessoas na escola de que eu gosto”. E nisso todos deveremos acreditar, comprometendo-nos com o sucesso dos alunos e da escola. Teremos assim pela frente um desafio e uma oportunidade para um trabalho em que cada um deve ser pedra basilar nos resultados que todos desejamos, pressupondo a garantia de igualdade de oportunidades para todos. Neste esforço e compromisso comum construiremos a nossa identidade.

	Histórico de sucesso			Metas de sucesso	
	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018
1º ciclo	97%	98,4%	99%	98-99%	99-100%
2º ciclo	98,2%	99,5%	100%	99-100%	99-100%
3º ciclo	96,3%	95,5%	98,1%*	98-99%	98-99%

*Este valor não inclui resultados das provas finais de ciclo

3. AÇÕES/MEDIDAS A APLICAR

3.1. AÇÃO/MEDIDA 1

Transição de ciclo com sucesso

Na transição entre o 2º e o 3º ciclo tem-se observado maior dificuldade dos alunos em continuar a manter ou melhorar os seus resultados escolares. Esta dificuldade é mais acentuada nas disciplinas de Português e Matemática, pelo que se propõe a presente medida.

	Histórico					
	2013/2014		2014/2015		2015/2016	
	6º ano	7º ano	6º ano	7º ano	6º ano	7º ano
Português	89,6	79,8	100	88	98	78,6
Matemática	85,7	73,5	87,1	68,4	90	72,2

Fragilidade/problema	Variação de resultados escolares na transição do 6º para o 7º ano. A partir da análise dos resultados dos últimos três anos, verifica-se uma descida significativa nos resultados escolares, na transição do 6º para o 7º ano, essencialmente nas disciplinas de Português e Matemática (cerca de 15%). Os documentos de análise de resultados encontram-se anexos às atas das reuniões do Conselho Pedagógico e Departamentos Curriculares realizadas a seguir a cada momento de avaliação sumativa.
Anos de escolaridade a abranger	6º e 7º anos
Designação da medida	<u>Transição de ciclo com sucesso</u> – Pretende-se melhorar os resultados escolares na transição do 2º para o 3º ciclo através do trabalho colaborativo entre docentes dos dois ciclos.
Objetivos	Equilibrar os resultados escolares entre o 6º e o 7ºano, especialmente nas disciplinas de Português e Matemática.
Metas	Variação $\leq 5\%$ nas percentagens de sucesso
Atividades	1 - Presença do diretor de turma do 6º ano nas reuniões de conselho de turma do 7º ano, no início do ano letivo. 2 - Aplicação, na disciplina de Português, do último teste do 6º ano como teste de diagnóstico no 7º ano e análise comparativa dos resultados dos dois anos (a ser feita pelos professores intervenientes). 3 - Elaboração por grupos de recrutamento da matriz dos testes dos 6º e 7º anos e dos respetivos critérios gerais de correção. 4 - Permuta entre professores do mesmo ano de escolaridade da correção de testes e análise conjunta de resultados. 5 - Oficinas de formação para a promoção do trabalho colaborativo na conceção e aplicação de instrumentos pedagógico-didáticos nas disciplinas de Português e Matemática.
Calendarização	- Setembro (Conselhos de turma e testes diagnóstico) - Ao longo do ano letivo em articulação com as oficinas de formação
Responsáveis	- Diretor. - Coordenadores de Departamento. - Professores das disciplinas

Recursos	- Formadores do CFAE (50 horas – 2 formadores) – oficinas de formação referidas na atividade 5
Indicadores de monitorização e meios de verificação e eficácia da medida	<p>A monitorização será efetuada, no final de cada período, pelos conselhos de turma, pelos departamentos curriculares e Conselho Pedagógico, através da avaliação das atividades desenvolvidas e dos resultados dos alunos, tendo como referência os seguintes indicadores:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Existe trabalho colaborativo entre docentes do mesmo nível de ensino, verificável através do número de professores envolvidos nas oficinas de formação. - Existe trabalho colaborativo entre docentes, verificável através do número de instrumentos pedagógico-didáticos elaborados e aplicados em contexto de sala de aula pelos professores envolvidos nas oficinas de formação, referenciados em relatório a apresentar pelo coordenador de departamento no final de cada período letivo. - Evolução dos resultados dos alunos nos dois níveis de ensino. - Grau de consecução das metas. <p>A recolha de dados será feita através das atas de departamento e conselhos de turma; questionários a docentes e alunos; pautas de avaliação e análise de resultados.</p>
Necessidades de formação	- Oficinas de formação direcionadas para o trabalho colaborativo nas disciplinas de Português e Matemática.

3.2. AÇÃO/MEDIDA 2

Melhor Matemática

Comparativamente às percentagens de sucesso escolar nas diversas disciplinas do 3º ciclo a disciplina de Matemática regista valores de menor sucesso, conforme consta dos relatórios de análise da avaliação trimestral realizadas pelo Conselho Pedagógico e Departamentos Curriculares.

	Histórico de sucesso				Metas de sucesso	
	2013/2014	2014/2015	2015/2016	Média 3 anos	2017/2017 + 3%	2017/2018 + 5%
7º ano	73,5%	68,4%	72,2%	71,3%	74,1%	76,1%
8º ano	64,4%	68,5%	66,8%	66,6%	69,6%	71,6%
9º ano	63,7%	74,5%	68,8%	69%	72%	74%

Fragilidade/problema	Insucesso na disciplina de Matemática no 3º ciclo de escolaridade verificável no histórico da avaliação desta disciplina.
Anos de escolaridade a abranger	7º, 8º e 9º anos
Designação da medida	Melhor Matemática - Combater o insucesso na disciplina de Matemática no 3º ciclo através do desenvolvimento do trabalho colaborativo entre alunos e entre docentes.
Objetivos	Motivar os alunos para o estudo da Matemática. Promover o trabalho colaborativo quer entre alunos quer entre docentes. Reduzir o insucesso escolar na disciplina de Matemática.
Metas	Até ao final do plano, aumentar a taxa de sucesso em 5%, em cada ano de escolaridade, tendo por referência a média dos valores dos últimos três anos letivos.
Atividades	1 - Implementação de coadjuvações em turmas com dificuldade de aprendizagem / problemas comportamentais. 2 - Atribuição de dois tempos semanais de apoio diferenciado, organizados por grupos de nível. 3 - Atribuição de prémios aos alunos que, em cada turma, demonstrem maiores níveis de evolução. 4 - Criação de oficinas de Matemática organizadas por grupos de nível, em regime facultativo. 5 - Elaboração de matrizes comuns dos testes/fichas de avaliação nos diferentes anos de escolaridade. 6 - Oficina de formação creditada para os professores de Matemática visando o trabalho colaborativo na elaboração e aplicação de estratégias e materiais pedagógico-didáticos.
Calendarização	Ao longo dos dois anos letivos
Responsáveis	Diretor Coordenador de Departamento Professores da disciplina de Matemática do 3º ciclo

Recursos	Formadores do CFAE (50 horas – 2 formadores) Professores coadjuvantes (crédito horário – 40 horas) Professores de apoio (crédito horário – 58 horas)
Indicadores de monitorização e meios de verificação e eficácia da medida	<p>A monitorização será efetuada, no final de cada período, pelos conselhos de turma, pelo departamento curricular e Conselho Pedagógico, através da avaliação das atividades desenvolvidas e dos resultados dos alunos, tendo como referência os seguintes indicadores:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Melhoria do trabalho colaborativo entre docentes, através do número de professores envolvidos nas oficinas de formação. - Existe trabalho colaborativo entre docentes, verificável através do número de instrumentos pedagógico-didáticos elaborados e aplicados em contexto de sala de aula pelos professores envolvidos nas oficinas de formação, referenciados em relatório a apresentar pelo coordenador de departamento no final de cada período letivo. - Melhoria do trabalho colaborativo entre alunos, através do número de alunos envolvidos nas oficinas de Matemática. - Melhoria dos resultados dos alunos. - Grau de consecução das metas. <p>A recolha de dados será feita através das atas de departamento e conselhos de turma; questionários a docentes e alunos; pautas de avaliação e análise de resultados.</p>
Necessidades de formação	- Oficinas de formação direcionadas para o trabalho colaborativo na disciplina de Matemática.

3.3. AÇÃO/MEDIDA 3

Prevenir comportamentos disruptivos na escola

Os problemas relacionados com a disciplina dos alunos são hoje uma das grandes dificuldades com que a escola se confronta e que contribuem para a construção da imagem da escola, mas também condicionam as aprendizagens, em diferentes graus. A indisciplina, sendo um fenómeno relacional e interativo, obriga a diferentes modos de intervenção, para o que é também convocada a forma como a escola se organiza. A prevenção da indisciplina deve ser, por isso, um dos primeiros grandes objetivos da escola. Esta prevenção deve, em primeiro lugar, dar prioridade às questões diretamente relacionadas com a motivação dos alunos como estratégia à prevenção da indisciplina.

	Histórico				Metas	
	2013/2014	2014/2015	2015/2016	média	2016/2017	2017/2018
Participações disciplinares registadas	121	113	73	102	77	51
Participações disciplinares com instrução de processo	42	33	33	36	25	17

Fragilidade/problema	Comportamentos disruptivos em contexto escolar, conforme comprova o nº significativo de participações disciplinares.
Anos de escolaridade a abranger	1º, 2º 3º ciclos
Designação da medida	<u>Prevenir comportamentos disruptivos na escola</u> - desenvolver estratégias que privilegiem a motivação dos alunos no respeito por um ambiente de aprendizagem estimulante e participativo, numa escola onde os alunos gostem de estar.
Objetivos	Motivar os alunos para aprendizagens ativas e colaborativas. Prevenir e reduzir os comportamentos disruptivos em contexto de sala de aula e no recreio. Melhorar as expectativas dos alunos para o sucesso escolar.
Metas	Diminuir em 50% as participações disciplinares (2016/17: 25%; 2017/18: 50%)
Atividades	<ol style="list-style-type: none"> 1. Implementação de exercícios de concentração nos 1º e 2º anos de escolaridade. A serem concretizados no início da aula como estratégia motivadora para as aprendizagens. 2. Concurso – “Diários de Aula” - para envolvimento dos alunos na melhoria do comportamento dos alunos na sala de aula (5º ano). 3. Uniformização de regras comportamentais em contexto de sala de aula, de acordo com regulamento a elaborar (2º e 3º ciclos). 4. Desenvolvimento de atividades de trabalho cooperativo na aula, nas diferentes disciplinas, cumprindo um protocolo (2º e 3º ciclos). 5. Envolvimento da Associação de Pais na sensibilização dos encarregados de educação para as questões comportamentais. 6. Reestruturação do Gabinete de Apoio ao Aluno. 7. Criação de espaços lúdicos organizados e supervisionados em tempo de recreio na escola. 8. Concurso – “Dá um smile à tua turma” – valorizar e promover o bom relacionamento entre alunos. Regulamento a ser elaborado pelo Conselho de Delegados.

Calendarização	2016/2017 – atividades nº 1 a 7, durante o ano letivo 2017/2018 – atividade nº 8
Responsáveis	Diretor Coordenadores de Departamento Conselhos de Turma Professores titulares de turma
Recursos	- Recursos humanos afetos ao Gabinete de Apoio ao Aluno (psicólogo(a), parceria com o Centro de Saúde, serviço de ação social do município; coordenador do PEPSE – 3 horas de crédito/semana) - Conselho de Delegados (alunos) - Formadores do CFAE - ação sobre motivação em contexto de aula (25 horas); ação sobre trabalho cooperativo em sala de aula (25 horas) - Ação para supervisão em espaço de recreio, dirigida a assistentes operacionais.
Indicadores	Variação das taxas de participações disciplinares nos dois anos do projeto Variação das taxas de casos de acompanhamento por parte do Gabinete de Apoio ao Aluno Nº de atividades desenvolvidas no âmbito da presente medida
Monitorização	A monitorização da medida será da responsabilidade do grupo de trabalho que acompanhará a implementação do Plano Estratégico, tendo por base as avaliações trimestrais realizadas pelos conselhos de turma/conselhos de docentes e conselho pedagógico. As avaliações/monitorização deverão ter em conta: Exercícios de motivação realizados; Textos elaborados no âmbito do concurso – “Diários de Aula”; Participações disciplinares dos professores; Atividades realizadas dirigidas aos encarregados de educação; Casos referenciados ao Gabinete de Apoio ao Aluno. Resultados dos concursos. A apreciação do Conselho Geral. Questionário a dirigir a alunos para avaliar o grau de satisfação relativamente às atividades desenvolvidas no âmbito deste projeto.
Necessidades de formação	Formação para funcionários supervisores para espaços de recreio. Formação de professores em estratégias/atividades de motivação/concentração. Formação de professores para trabalho cooperativo em sala de aula.

3.4. AÇÃO/MEDIDA 4

Ler e Escrever Melhor

Considerando a dificuldade dos alunos ao nível da leitura e da interpretação de textos, procura-se aumentar a competência ao nível da literacia para melhorar a qualidade das aprendizagens e diminuir o n.º de retenções no 2.º ano de escolaridade.

Ano de Escolaridade	% de Retenções			% de Retenções esperadas	
	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018
2.º	5,3	4,4	4,0	2,5	0-1

1. Fragilidade/problema a resolver e respetivas fontes de identificação	- Dificuldades ao nível de literacia dos alunos dos 1.º e 2.º anos verificável pelos resultados obtidos pelos alunos, conforme registos nas pautas e atas dos Conselhos de Docentes de final do 3.º período, 2014/2015/2016.
2. Anos de escolaridade a abranger	1º e 2º anos do 1.º ciclo
3. Designação da medida	- Ler e Escrever Melhor - estimular o gosto pela leitura para combater o insucesso no 2.º ano de escolaridade, desenvolver as diversas competências (oral, escrita e compreensão) e aumentar o sucesso e a qualidade das aprendizagens.
4. Objetivos a atingir com a medida	- Aumentar/melhorar o nível de literacia dos alunos do 1.º ciclo (concretamente nos 1.º e 2.º anos) - Melhorar a capacidade de ler e interpretar por parte dos alunos - Desenvolver as diversas competências (oral, escrita e compreensão) - Diminuir o n.º de retenções no 2.º ano de escolaridade
5. Metas a alcançar com a medida	- reduzir em 50% as retenções no 2.º ano, no primeiro ano do projeto - 0 a 1% de retenções no 2.º ano em 2 anos - Atribuição de 75% de níveis MUITO BOM e BOM nas diversas disciplinas em dois anos
6. Atividades a desenvolver no âmbito da medida	1. Implementação de apoios educativos individualizados 2. Realização de concursos de leitura, ortografia 3. Implementação da Hora do Conto (colaboração com os pais ou outro familiar) em hora a definir no horário/semanário 4. Fichas de trabalho 5. Participação dos professores dos apoios em reuniões mensais com o professor titular de turma com o objetivo de identificar claramente as dificuldades individuais de cada aluno e planificar as atividades 6. Utilização das horas do Apoio ao Estudo para o desenvolvimento de atividades de apoio individualizadas 7. Afetação de professores a tempo inteiro nos Apoios Educativos (sem turma) 8. Construção do caderno de sinónimos visando a realização de um concurso dentro da turma
7. Calendarização das atividades	- 1.º período: Apoio educativo aos alunos do 2.º ano; Identificação e sinalização dos alunos do 1.º ano; 1.º/2.º/3.º períodos: Construção do caderno de sinónimos com realização de um concurso entre os alunos da turma; - 2.º e 3.º períodos: Apoio Educativo para os alunos do 1.º ano; - 2.º período – Final do concurso de leitura - 3.º período – Final do concurso de ortografia;

8. Responsáveis pela execução da medida	<ul style="list-style-type: none"> - Diretor - Professor titular de turma e equipa dos apoios educativos - Coordenador do conselho de docentes
9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	<ul style="list-style-type: none"> - 3 Professores a tempo inteiro para apoiar os alunos com as dificuldades identificadas, utilizando 75 horas do crédito global
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<p>A monitorização será efetuada, no final de cada período, pelos conselhos de docentes e Conselho Pedagógico, através da avaliação das atividades desenvolvidas e dos resultados dos alunos, tendo como referência os seguintes indicadores:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Melhoria dos resultados da avaliação trimestral - Resultados dos concursos - Grau de consecução das metas <p>A recolha de dados será feita através das atas dos conselhos de docentes e Conselho Pedagógico, pelas pautas de avaliação e análise de resultados.</p>
11. Necessidades de formação contínua	<ul style="list-style-type: none"> - Para o desenvolvimento desta medida não registamos necessidade de formação.